



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE
INAUGURAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE MALEHICE,
DISTRITO DE CHIBUTO, PROVÍNCIA DE GAZA**

13 DE SETEMBRO DE 2023

Sua Excelência Joaquim Alberto Chissano, Antigo Presidente da República;

Mamã Marcelina Chissano, Antiga Primeira-Dama da República de Moçambique;

Senhor Ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos;

Senhor Secretário de Estado na Província de Gaza;

Senhora Governadora da Província de Gaza;

Senhor Representante dos Parceiros de Cooperação;

Senhor Administrador do Distrito de Chibuto;

Senhor Chefe do Posto Administrativo de Maleice;

Estimados Líderes Comunitários;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Começo por agradecer o Presidente Chissano, que nos honra por se juntar a nós, aqui na sua terra natal, para celebrarmos uma vitória, entre tantas outras, por ele iniciadas neste território onde, quando tem tempo, encontra espaço para regenerar as energias e continuar a dar a sua contribuição para o desenvolvimento de Moçambique.

As palavras que acabou de nos dirigir são prova desta entrega. Bem-haja, Sua Excelência Presidente Chissano.

Gostaria de saudar todos aqui presentes e, por vosso intermédio, todo o povo moçambicano, do Rovuma ao Maputo e do Zumbo ao Índico.

Compatriotas!

Um dos indicadores de desenvolvimento de um país é o nível da disponibilidade de água potável para o consumo humano.

Sem o acesso seguro à água potável, não podemos garantir a saúde das pessoas.

Esta é a razão pela qual o Governo priorizou, sempre e em todos os tempos, investimentos em infra-estruturas de abastecimento de água e saneamento.

O consumo de água imprópria é uma das causas das doenças de origem hídrica, como é o caso das diarreias e da cólera e afecta negativamente a saúde e o aumento da produção e produtividade.

A população de Malehice recorria à água da Lagoa Lungue, que apesar de ser útil para o ambiente e, economicamente, para a pesca e agricultura, não é apropriada para o consumo humano.

É por esse motivo que, hoje, escalamos a sede do Posto Administrativo de Malehice para testemunhar a entrega de um Sistema de Abastecimento de Água que reforça o fornecimento deste líquido precioso aos moçambicanos que aqui vivem ou trabalham, uma população sempre em crescimento.

Moçambicanas e Moçambicanos!

Os esforços para garantir que os moçambicanos tenham acesso à água potável começou logo depois da nossa Independência.

Na altura da nossa Independência, 95% da população moçambicana não tinha acesso à água potável. Hoje, por conta dos esforços empreendidos, a percentagem dos que não têm acesso à água segura em todo o país é de 43%.

É preciso ter sempre em mente que esta redução aconteceu num contexto macro, caracterizado por restrições permanentes de natureza financeira, guerras, desastres naturais cíclicos e uma população que cresce a um ritmo muito acelerado.

Nos últimos anos, duplicámos os esforços, particularmente, nas zonas rurais, onde em 2015 apenas 38.95% da população tinha acesso à água segura, hoje esta percentagem é de cerca de 57%.

No Distrito de Chibuto, a taxa de cobertura do abastecimento de Água, situa-se em cerca de 75.6%, beneficiando cerca de 144 mil pessoas.

Esta taxa contribui para a taxa provincial estimada em 67%, o que perfaz cerca de 979 mil pessoas beneficiárias em toda Província de Gaza.

O nosso desafio nesta província é garantir o abastecimento dos remanescentes 33%. Para o presente ano, na Província de Gaza, o nosso plano é de construir 74 novas fontes dispersas e intervir em 18 Sistemas de Abastecimento de Água dos quais 13 a serem concluídos ainda este ano.

Com a conclusão destas infra-estruturas de abastecimento de água espera-se que, nesta província, cerca de 60 mil novos utentes sejam beneficiários de água potável.

Estimada População da província de Gaza, a partir do Posto Administrativo de Malehice!

O sistema de abastecimento de água que acabámos de inaugurar representa mais um marco concreto, na implementação do Programa Quinquenal do Governo.

Esta é a tradução da nossa ambição de providenciar água segura para todos e em todos os cantos do país, em alinhamento com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.

O sistema de abastecimento de água da Sede do Posto Administrativo de Malehice, cuja inauguração acabámos de testemunhar, beneficiou de uma intervenção que consistiu em reabilitação e ampliação de todas as componentes.

Aumentámos a capacidade de captação de água de 15m³ para 40m³, seu tratamento, transporte, armazenamento para 250m³ até à distribuição.

O actual sistema está dotado de capacidade que permite o aumento, quer da quantidade de água, de 5 para 16 horas do seu fornecimento, bem como da sua qualidade.

Neste período de arranque da operação, o sistema serve 10 mil pessoas, no entanto, tem capacidade para servir 17.500 pessoas no horizonte do projecto.

Com este sistema de abastecimento de água, os residentes de Malehice não só terão água com qualidade, na sua residência ou perto dela, como também terão mais tempo para se dedicar a outras actividades úteis à sua vida, visto que deixarão de gastar uma parte significativa do seu tempo à procura da água para o consumo.

Sendo água um elemento importante na cadeia alimentar e nutricional, a sua disponibilidade irá reduzir a desnutrição e melhorar a preparação dos alimentos e outros hábitos nutricionais.

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Estimada População de Malehice!

Malehice, à semelhança de outros centros populacionais em todo o país, está a crescer a cada dia e o sistema que acabámos de inaugurar é um acompanhamento natural deste crescimento.

O apelo que fazemos às estruturas governamentais deste posto administrativo e do distrito de Chibuto e à população, em geral, é que não deixem que este sistema seja vandalizado.

Procurem sempre formas de maximizar o investimento aqui feito, trabalhando de forma que ele acrescente valor aos outros investimentos existentes ou os que aqui possam surgir, sejam eles privados ou públicos.

É preciso vigilância para evitar roubo de equipamento e materiais e criação deliberada de fugas.

A água potável é também um recurso natural esgotável, por isso, devemos usá-la com racionalidade, evitando o desperdício, o que contribui para a redução da factura mensal.

Os utentes devem contribuir, pagando as facturas do seu consumo.

Para terminar, queremos agradecer todas as pessoas singulares e colectivas que, duma ou doutra forma, estiveram envolvidas, a vários níveis, na implementação destas obras, pelo esforço

empreendido que, apesar dos habituais desafios, permitiu que a reabilitação e expansão do Sistema de Abastecimento de Água da Sede do Posto Administrativo de Malehice seja hoje uma realidade.

Conseguimos reabilitar e ampliar este sistema de abastecimento de água, contando com o apoio dos nossos parceiros internacionais.

Mais uma vez, disponibilizaram recursos para que os moçambicanos conseguissem acelerar o passo na sua longa caminhada, rumo ao acesso universal à água potável.

Assim, endereço palavras de agradecimento aos povos e governos dos Estados Unidos da América e do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte pelo contínuo compromisso em apoiar os países menos desenvolvidos, incluindo Moçambique, no âmbito da agenda global de incrementar a cooperação internacional para garantir a disponibilidade e gestão sustentável da água potável e saneamento para todos.

Ainda, saúdo e felicito o Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos pelos resultados que estão a apresentar aos moçambicanos com a implementação de programas de provisão de água e saneamento, no âmbito da nossa agenda de desenvolvimento.

Dito isso, declaro **inaugurado o Sistema de Abastecimento de Água de Malehice.**

Muito obrigado pela Atenção Dispensada